

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Influência das decisões de projeto arquitetônico no desempenho da iluminação natural
Autor	ANA CLAUDIA SALIM DAL CASTEL
Orientador	ANA ELIZA PEREIRA FERNANDES
Instituição	UNIVERSIDADE FEEVALE

Sabe-se que a demanda por energia elétrica no Brasil está em constante crescimento. Grande parte deste aumento é representada pelo consumo durante a vida útil das edificações, sendo o sistema de iluminação artificial um dos principais responsáveis. Por outro lado, vive-se um momento em que as previsões relacionadas aos recursos naturais apontam para um possível esgotamento, tornando-se necessário o uso de estratégias de projeto que busquem minimizar este impacto. Desta forma, este trabalho vem ao encontro das demandas ambientais e econômicas atuais, visando a conscientização da importância do uso efetivo da iluminação natural como forma de redução do consumo de energia elétrica em edificações. Caracteriza-se pela análise da iluminância de um ambiente (no solstício de inverno, céu encoberto), buscando verificar o desempenho alcançado através da alteração de algumas variáveis de projeto; entre elas, diferentes tipos de vidro, cores das superfícies internas (alvenarias, piso e forro) e área das fenestrações. O objeto de estudo escolhido para a realização desta pesquisa foi uma sala de aula do Prédio Arenito, situada na Universidade Feevale, no município de Novo Hamburgo - RS e a metodologia utilizada baseou-se nos métodos prescritivo, através das recomendações descritas pela NBR15215-3: Iluminação Natural - que regulamenta o procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos – e de simulação, através do uso do software Simulaluz, de autoria do prof. Postdoc João Roberto Gomes de Faria, da UNESP - Universidade Estadual Paulista. Divulgar e incentivar estratégias de projeto energeticamente mais eficientes, assim como o uso efetivo da iluminação natural e sua integração à artificial, garantirá a redução do consumo de energia elétrica nas edificações, contribuindo com o meio ambiente e tornando a arquitetura uma arte cada vez mais sustentável.